

## **A presença do setor privado na educação pública e a gestão democrática nas escolas municipais de Manaus**

Maria Daise da Cunha\*Matos (UNESP)  
[daise.matos@unesp.br](mailto:daise.matos@unesp.br)

### **Introdução**

Esse trabalho é recorte de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento na área de educação, cuja finalidade é apresentar as instituições do setor privado que estão atuando como parceiras da Secretaria de Educação Municipal de Manaus – Semed e os reflexos da presença do setor privado para a gestão democrática nas escolas. Utilizamos para esse estudo a pesquisa bibliográfica e acesso aos sites das instituições parceiras da Semed.

A Semed é a terceira maior rede pública do país, em 2022, essa rede contabiliza 480 escolas municipais que funcionam em três turnos (matutino, vespertino e noturno), possui 220 mil estudantes matriculados na educação infantil (Creche 0 a 3 anos/ Pré-escola 4 e 5 anos), Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e 1º e 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos/ EJA (SIGEAM, 2022).

Em 2019, pela segunda vez a educação da cidade de Manaus obteve destaque nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A rede de ensino municipal conseguiu 5,9 pontos nos anos iniciais do Ensino fundamental. A meta projetada era de 5,5 e nos anos finais, a meta era de 4,3 e esta rede atingiu 4,8 pontos, ultrapassando o que estava previsto, inclusive o de 2021, que é de 4,6. (SEMED/MANAUS, 2019).

Semed para obter esses resultados trabalha com planejamento estratégico, avaliação e monitoramento dos rendimentos dos estudantes e correção imediata, criando mecanismos internos para aferição de resultados, a exemplo disso institucionalizou a Avaliação do Desempenho

\* Bolsista no Programa de Apoio a Pós-Graduandos Fora do Estado do Amazonas – POSGFE da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas- FAPEAM.

dos Estudantes (ADE), realizada em todas as unidades da rede 3 (três) vezes ao ano (disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática), seguindo a mesma estrutura das avaliações em larga escala vigentes. Além da avaliação interna a Semed possui parcerias com instituições privadas, adotando programas e ações educacionais oferecidos por essas entidades.

## **Desenvolvimento**

A partir da Reforma de Estado, ocorreram mudanças no âmbito das políticas em todos os setores da administração pública, orientadas pelo Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado - PDRAE (BRASIL, 1995).

Com a implementação do PDRAE as políticas educacionais brasileiras inseriram em sua agenda a reestruturação do sistema de ensino, adotando modelos de gestão embasados na descentralização administrativa, autonomia financeira e de planejamento estratégico, imprimindo na esfera pública, as noções de eficiência, eficácia, produtividade e racionalidade, tal qual o receituário da reforma.

Em paralelo a essa proposta, temos o princípio constitucional da gestão democrática nas escolas públicas, pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo participam da definição dos caminhos que a escola pretende trilhar.

No Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005/2014 (BRASIL, 2014), consta um conjunto de metas e estratégias que objetivam viabilizar a democratização da educação, a garantia do direito à escolarização básica com qualidade, acesso, universalização da alfabetização e ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais, a redução das desigualdades e à valorização da diversidade, com o objetivo de incluir todos na escola por meio de ações que possam garantir a permanência de crianças e jovens nas escolas de forma que logrem o sucesso escolar.

Ampliou-se o discurso de melhoria na qualidade da educação que passaram a ser mensurados por meio de processos avaliativos standardizados com a indução de procedimentos competitivos entre

escolas e sistemas para melhorar pontuações nos rankings. Conforme apontado por Ball (2002), tais processos têm como consequência um trabalho desgastante para educadores, “trabalhamos e agimos numa frustrante sucessão de números, indicadores de desempenho, comparações e competições” (BALL, 2002, p. 10).

Nesse cenário abriu-se espaços para as parcerias por parte do poder público com instituições privadas fornecedoras de serviços de consultorias, programas e ações para modernização da gestão nas diversas esferas da iniciativa pública e de acordo com Freitas (2012):

O conceito de público estatal e público não estatal abriram novas perspectivas para o empresariado: a gestão por concessão. Desta forma, aquela divisão fundamental entre público e privado ficou matizada. Agora, abre-se a possibilidade do público administrado privadamente (FREITAS, 2012, p.386).

Desta maneira, ainda que os sistemas de ensino continuem ofertando a educação pública, porém o Estado transfere para a iniciativa privada sua gestão e a organização das atividades educativas das escolas, utilizando verbas públicas para o pagamento dos serviços prestados por instituições parceiras. A Semed tem como parceiras as instituições:

**Instituto Áquila:** Empresa de consultoria internacional especializada em soluções avançadas em gestão, tem escritório no Brasil (Nova Lima /MG, Manaus/AM e São Paulo/SP), Suíça, Austrália, Colômbia e Portugal. O Instituto Áquila iniciou suas atividades na Semed em 2014 com a implementação da Gestão Integrada da Escola (Gide) implementadas em todas as unidades de ensino municipal. Esse modelo de gestão está aliado às dimensões gerenciais, estratégicas e pedagógicas com base no método do PDCA -Planejar, Executar, Verificar e Corrigir. (ÀQUILA, 2019).

**Instituto Ayrton Senna (IAS):** É uma organização sem fins lucrativos que tem o objetivo de proporcionar as crianças e jovens oportunidades de desenvolver seus potenciais por meio da educação de qualidade. O IAS atua em parceria com a Semed/ Manaus, desde 2014, implementou os programas “Se Liga” e o “Acelera” que atenderam alunos com distorção idade-série no Ensino Fundamental, incluindo a formações de professores e material didático apostilado. (IAS, 2014).

Na Semed além dos programas de correção de fluxo promovidos pelo IAS, há também a formação para os professores que atuam no “Se liga” e “Acelera”. Vale ressaltar que os recursos para execução da parceria se deram por meio do financiamento entre Prefeitura de Manaus e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

**Fundação Lemann:** é uma organização familiar sem fins lucrativos com sede em São Paulo/ SP. E o objetivo desta Fundação é “melhorar a qualidade da educação pública no Brasil, com foco em garantir o aprendizado dos alunos e contribuir para que o país seja capaz de oferecer uma educação de alto nível para todos” (FUNDAÇÃO LEMANN, 2012, s/p). A parceria entre a Lemann e a Semed iniciou em 2016, disponibilizando o acesso da plataforma Khan Academy gratuitamente direcionadas para professores e estudantes. Outra forma de atuação da Lemann é a formação de líderes para atuarem como gestores nas instituições de ensino da referida secretaria.

### **Considerações finais**

As reflexões elaboradas nesse estudo apontam que a presença do setor privado na Semed, estão reorganizando os processos pedagógicos e de gestão escolar, inserindo mecanismos gerenciais na educação pública, visando aumentar o desempenho escolar dos estudantes, desconsiderando as variáveis que fazem parte do processo de aprendizagem e autonomia da escola. Trata-se de programas formatados e desconectados da realidade local, modificando a ideia de autonomia escolar, ao se distanciar da noção de responsabilidade entre poder público e sociedade civil, atribuindo à escola e seus pares a incumbência pelo sucesso ou não dos estudantes.

### **Referências**

BALL, S. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 15, n. 2, p. 3-23, 2002. Hu88.

BRASIL. **Lei n.13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. acesso em set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado**. Brasília, novembro, 1995. Disponível em <http://www.bresserpereira.org.br/Documents/MARE/PlanoDiretor/planodiretor.pdf>.> Acesso em set,2022.

FREITAS, L. C. de. Os reformadores da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação & Sociedade**, 2012, vol.33, n.119, pp.379-404. Centro de Estudos Educação e Sociedade Campinas, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87323122004>. Acesso em set de 2022.

FUNDAÇÃO LEMANN. **Relatório 2012**. Disponível em: <[http://www.fundacaolemann.org.br/uploads/arquivos/ra\\_2012.pdf](http://www.fundacaolemann.org.br/uploads/arquivos/ra_2012.pdf)> Acesso em set de 2020.

SEMED. Secretaria Municipal de Educação. Departamento de Planejamento. Divisão de Informação e Estatística. **Unidades Educacionais**. Manaus. 12 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Portal da Secretaria Municipal de Educação. **Programas e Ações**. Disponível em: <<http://semed.manaus.am.gov.br/programas-e-projetos>>. Acesso em: set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Implantação dos Programas Correção de Fluxo em parceria com o Instituto Ayrton Sena**. Manaus, 2016.